

O *BULLYING* HOMOFÓBICO NO ESPAÇO ESCOLAR

GOMES, A. C. da S.
SACCHELLI, G. da S.

Resumo

Este trabalho tem como objetivo investigar o *bullying* homofóbico no espaço escolar buscando elementos que discorrem a temática abordada. A pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo, metodologicamente utiliza-se pesquisa bibliográfica, e questionário como instrumento para a coleta de dados. Os resultados demonstram que o *bullying* homofóbico é um problema presente na instituição pesquisada, e portanto deve receber devida atenção de toda a comunidade escolar.

Palavras-chave: *Bullying*. Homofobia. Escola.

Abstract

This work aims to investigate homophobic bullying in the school space looking for elements that discuss the subject matter. The research is qualitative and descriptive; methodologically it is used bibliographic research, and questionnaire as instrument for data collection. The results demonstrate that homophobic bullying is a problem present in the institution under study, and therefore should receive due attention from the entire school community.

Keywords: *Bullying*. Homophobia. School.

INTRODUÇÃO

A escola enfrenta diferentes problemas de forma constante, a violência e o *bullying* são algumas das adversidades encontradas nas instituições de ensino. Um exemplo de violência citado por Junqueira (2009) que ocorre nas escolas é a homofobia, expressa por meio de atitudes violentas, preconceituosas e discriminativas entre os alunos, cujo a orientação sexual difere-se da heterossexualidade.

A problemática abordada para pesquisa, refere-se ao questionamento sobre a possível existência do *bullying* atrelado à homofobia no espaço escolar, praticado entre adolescentes do ensino médio.

Tanto o *bullying*, como a homofobia são representadas por atitudes desumanas, que inferiorizam e humilham as vítimas, os desrespeitando enquanto pessoas de direitos. Está sujeito a estes tipos de violência todo indivíduo que não se enquadre nos padrões aceitos pela sociedade, ou seja,

considerados “normais”. Partindo desse pressuposto percebe-se a importância para a investigação e abordagem do *bullying* homofóbico no espaço escolar.

OBJETIVOS

Investigar sobre *bullying* homofóbico no espaço escolar, buscando elementos que discorressem a temática pesquisada.

MÉTODO

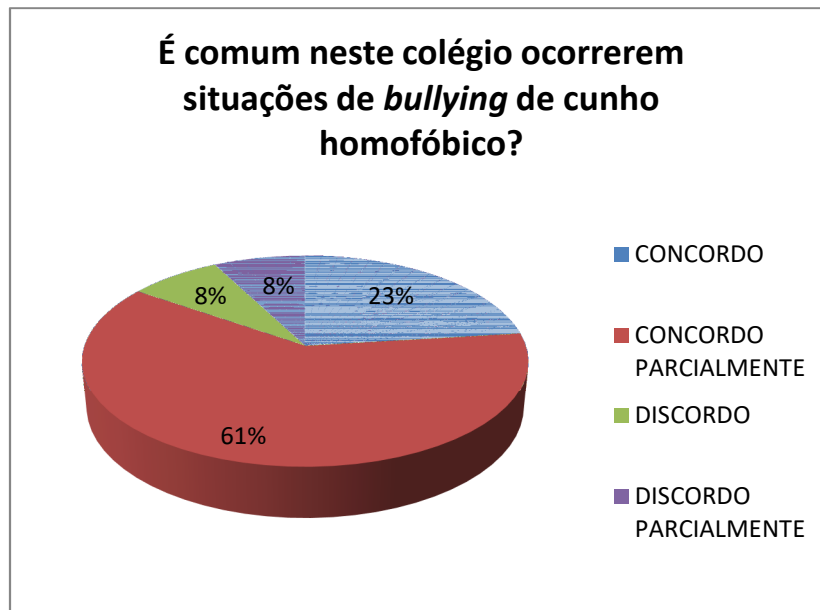
A presente pesquisa é de cunho qualitativo e descritivo, utilizando-se da pesquisa bibliográfica, e do questionário como instrumento para a coleta de dados, aplicado para docentes que lecionam na fase escolar do Ensino Médio de um colégio de médio porte, localizado em uma cidade ao norte do Paraná.

A pesquisa bibliográfica permite ao pesquisador adquirir conhecimentos sobre o tema abordado, por meio de diferentes materiais de pesquisa, o que auxilia na obtenção do conhecimento científico (BARROS; LEHFELD, 2000).

O questionário é um dos recursos utilizados para a coleta de dados, formado por questões estruturadas, que devem ser respondidas de forma escrita e individual. Ao entregar o instrumento ao indivíduo pesquisado, deve-se esclarecer o objetivo da pesquisa, sua importância e utilidade das respostas, no intuito de provocar o interesse do receptor ao responder as perguntas, levando o mesmo a cumprir com o prazo estabelecido para a entrega (MARCONI; LAKATOS, 2010).

RESULTADOS

Conforme a análise e coleta de dados, foi possível constatar pela maioria dos participantes que este tipo de violência é um problema presente no espaço escolar entre os adolescentes do Ensino Médio de um colégio de médio porte situado em uma cidade ao norte do Paraná. Os resultados obtidos foram exibidos no gráfico abaixo:



Fonte: GOMES, 2017.

Respondendo ao objetivo geral deste trabalho, 23% dos docentes concordam, 61% concordam parcialmente, 8% discordaram e 8% discordaram parcialmente, em relação à ocorrência do *bullying* homofóbico no espaço escolar. A partir disso, foi possível observar que a maioria dos docentes afirma que este tipo de violência ocorre na escola.

“Os adolescentes, no território escolar, formam grupos heterogêneos, com diferenças socioculturais, políticas, econômicas, religiosas” (NATARELLI; OLIVEIRA; SILVA, 2013, p.2), e sexuais. Tais diferenças podem ocasionar conflitos e discussões que dão origem a violência na escola.

No contexto escolar, a homofobia manifesta-se de formas distintas, por meio de agressões físicas, verbais, psicológicas, materiais, sexuais e *bullying* homofóbico. Deste modo, podem estar sujeitos a esta forma de agressão, todo indivíduo que não se adapte ao padrão heteronormativo (DINIS, 2011).

No contexto educacional, o termo *bullying* tem sido utilizado para nomear a violência sofrida por alunos (as) no ambiente escolar, e o termo *bullying* homofóbico tem sido utilizado para nomear especificamente a violência sofrida por alunas (os) gays, lésbicas, bissexuais, travestis e transexuais (DINIS, 2011, p.42).

Sob tal perspectiva, este tipo específico de *bullying* é praticado com pessoas, cuja orientação sexual, ou identidade de gênero não segue a norma do sexo biológico dentro do padrão heterossexual (UNESCO, 2013).

Conforme O' Higgins - Norman (2008 apud ANTÔNIO, et al, 2012, p.20), o *bullying* homofóbico ocorre de duas formas:

(a) o *bullying* subjacente ao caráter hetero-normativo do ambiente escolar, relacionado com as expectativas de papel de gênero independentemente da orientação sexual da vítima, nomeadamente ao nível do policiamento dos comportamentos considerados representativos dos gêneros feminino e masculino; e (b) o *bullying* que tem por base comportamentos discriminatórios e persecutórios contra pessoas LGBT.

Agressões expressas por meio do *bullying* trazem diversas consequências à vítima, visto que podem afetar a sua saúde física, mental e psicológica, originando à depressão, ansiedade, distúrbios, fobia escolar e social, dentre outros problemas que podem surgir ao longo do tempo (SILVA, 2010).

Desde a infância, meninos e meninas são estimulados a praticar brincadeiras preconceituosas, direcionadas aqueles que não se encaixam nos padrões sexuais e de gênero, os quais são considerados “normais” e adotados pela maioria da sociedade (LOURO, 2003).

De acordo com Costa (2009 apud TREVISOL; DRESCH, 2011), a escola não deve pretender eliminar as brincadeiras praticadas por seus alunos, mas é necessário que sejam estabelecidos limites, diferenciando o ato de brincar com o de agredir, tendo em vista o docente como mediador das ações de seus alunos, pois ele possui o papel de orientá-los e conscientizá-los a respeito das consequências de atitudes agressivas, preconceituosas e discriminativas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Salienta-se que este trabalho objetivou investigar e discorrer sobre um tipo de violência denominada *bullying* homofóbico. É, de fato preocupante a existência deste tipo de agressão presente dentro das escolas. Para tanto, é

imprescindível tomadas de decisões e medidas do professor e, inclusive da instituição quando ocorrerem situações em relação a qualquer tipo de violência.

A comunidade escolar é composta por sujeitos heterogêneos, onde encontram-se visões estereotipadas, como, por exemplo em relação à homossexualidade. Os alunos chegam à escola com conhecimentos provindos dos mais diversos meios em que participa, podendo demonstrar condutas agressivas e associáveis em relação à determinados grupos ou indivíduos, considerados por eles como diferentes.

Frente a isso, a escola deve buscar realizar intervenções, com a finalidade de debater a temática diversidade, ressaltando as consequências de atos preconceituosos, discriminativos e violentos. Além disso, o docente deve instruir seus alunos sobre o respeito e convívio com as diferenças, atuando permanentemente contra qualquer ato de preconceito, discriminação e agressão ao indivíduo e seus direitos, tanto na escola, como na sociedade.

REFERÊNCIAS

ANTÔNIO, Raquel et al. *Bullying* homofóbico no contexto escolar em Portugal. **Psicologia [online]**, v.26, n.1, p.17-32, 2012.

BARROS, Aidil J. da Silveira; LEHFELD, Neide Aparecida de Souza. **Fundamentos de Metodologia Científica**: Um guia para a iniciação científica. 2.ed. São Paulo: Pearson, 2000.

SILVA, Ana Beatriz Barbosa. **Bullying**. Cartilha 2010 - Projeto Justiça nas Escolas: Brasília, 2010.

DINIS, Nilson Fernandes. Homofobia e Educação: quando a omissão também é signo de violência. **Educar em revista**, UFPR, Curitiba, n.39, p.39-50, jan./abr., 2011.

JUNQUEIRA, Rogério Diniz. **Diversidade Sexual na Educação**: problematizações sobre a homofobia nas escolas. Brasília: Ministério da Educação: Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização e Diversidade: UNESCO, 2009.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia Científica**. 5.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NATARELLI, Taison Regis Penariol; OLIVEIRA, Wanderlei Abadio; SILVA, Marta Angélica Lossi. **A violência contra adolescentes homossexuais nas escolas**. Pontifícia Universidade Católica do Paraná, Curitiba, 2013.

UNESCO. **Resposta do Setor de Educação ao *bullying* homofóbico.**
Brasília: UNESCO, 2013.

LOURO, Guacira Lopes. **O corpo educado:** pedagogias da sexualidade (Org.).
2 ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2003.

TREVISOL, Maria Teresa; DRESCH, Daniela. Escola e *Bullying*: a
compreensão dos educadores. **Revista Múltiplas Leituras**, v.4, n.2, p.1-2,
2011.